

Aulas de inglês para bebês

Recife, domingo, 26 de junho de 2011

Método que antecipa radicalmente o ensino da língua já é oferecido no Recife

Em contato constante com a língua inglesa através da escola e da internet, os jovens brasileiros dominam o idioma cada vez mais cedo. Uma nova proposta de educação pretende antecipar ainda mais o ensino. O método da franquia carioca Learning Fun, que dá aulas de inglês a bebês, chegou ao Recife e já é aplicado em 12 escolas.

São aulas que não fogem ao padrão normal, onde as crianças brincam, desenham, pintam, cantam e falam. A diferença é que tudo é feito por uma teacher.

“Aproveitamos o desenvolvimento da linguagem da criança para estimular outra linguagem. Nos baseamos em um processo neurolinguístico. Como as conexões ainda não estão fechadas, as crianças não ficam traduzindo, aprendem a utilizar duas palavras para identificar determinado objeto”, afirmou a coordenadora do Learning Fun no Recife, Mirella Paes Barreto.

As aulas são 100% em inglês, para que o aluno possa responder aos estímulos. Se ele quiser pegar algum objeto, terá que responder ao comando em inglês, se precisar pedir algum objeto, também. As lições são curtas, com cerca de meia hora ou 50 minutos, duas vezes por semana.

Em Brasília e em São Paulo já existem turmas para crianças de seis meses, mas na capital pernambucana há certa resistência dos pais. “Temos dificuldade em chegar a esses pais. Por isso, nossos alunos mais novos têm geralmente 1 ano e meio. Já existem estudos que comprovam a perda da capacidade de reproduzir certos fonemas com o crescimento, portanto é interessante que aproveitemos esse período em que a criança está começando a balbuciar as palavras”, comentou.

Para evitar a confusão entre as línguas, o método trabalha com a ideia de um referencial, ou seja, a criança é estimulada a saber que quando está com a teacher é o momento de falar inglês e que quando ela está em casa, por exemplo, os pais são o referencial de português. Outra preocupação é só ensinar a escrita quando a criança estiver alfabetizada na língua mãe. É assim com Artur da Fonte, 3 anos, que estuda inglês desde o começo do ano no Colégio Casa Forte. “Acho que a idade só facilita o aprendizado. Depois de um certo tempo, criamos preconceitos, timidez”, comentou a mãe do garoto, a administradora Eduarda da Fonte, 31.

O professor emérito Francisco Gomes de Matos, que atuou na UFPE nos departamentos de Letras e Psicologia, acredita que aprender outra língua ainda criança só traz benefícios para o aluno. “Há quase um consenso universal sobre esse assunto. Quanto mais cedo começar a estudar, melhor por conta da plasticidade cognitiva, da flexibilidade mental da criança”, disse.

SAIBA MAIS

Escolas que já têm aulas para bebês

Colégio Casa Forte
Ber. e Hotelzinho Pingo de Gente
C. Educacional Cândido Portinari
Escola Aventuras do Pinóquio
Escola Criativa
Escola Novo Tempo
Casa Forte Centro Educacional
Colégio da Imaculada Conceição
Escola Bem-me-quer
Escola Despertar
Escola Raízes
Vila Aprendiz

Benefícios

Os bilíngues despertam um sistema cognitivo com capacidade de atender a informações mais importantes em detrimento do menos importante

Desenvolvem de forma mais eficiente o sistema de controle executivo do cérebro
Os bilíngues podem apresentar sintomas de Alzheimer cinco ou seis anos mais tarde do que aqueles monolíngues

Uma criança que sabe duas línguas vai ter mais facilidade de comunicação e de aprendizado de outras culturas

Learning Fun: 3075-1552 e 3075-3770



A teacher Maria Eduarda com turma no Colégio Casa Forte. Criançada fica atenta. Imagem: LUCAS OLIVEIRA / ESP. DP/D.A PRESS